

Perante as jornadas de luta de 11 e 25 de novembro

Lugar às assembleias de fábricas!
POR PÃO, TRABALHO, TERRA E VIDA DIGNA:
BASTA DE LUTAR DIVIDIDOS!
UMA SÓ CLASSE, UMA SÓ LUTA!
CHEGA DE SUBMISSÃO AOS POLÍTICOS PATRONAIS
E ÀS INSTITUIÇÕES BURGUESAS!



14 milhões procuram emprego



Assembleia metalúrgicos - Grande Curitiba



Ocupação Esperança - Osasco - SP

É HORA DE QUE OS CAPITALISTAS PAGUEM PELA CRISE!
É preciso expropriar aos expropriadores!

GREVE GERAL JÁ!
FORA TEMER! FORA O FMI!

Passaram as eleições, a cortina de fumaça se dissipa, o ataque patronal se aprofunda...

AGORA VOTEMOS, um plano de luta unificado em assembleias de fábrica, piquetes e comitês de fábrica com democracia operária. Só assim o nosso voto será “útil”.

Lugar aos comitês de fábrica centralizados a nível municipal, estadual e nacional!
Por um congresso de emergência de operários, camponeses pobres e
da juventude combativa para votar um:

PLANO OPERÁRIO DE SAÍDA DA CRISE

Todas as Centrais Sindicais anunciaram jornadas de lutas, a partir do dia 24/10, com dois dias de paralisação nacional para os dias 11 e 25 de novembro. Segundo definem essas jornadas rumam à greve geral para enfrentar a PEC 241, a reforma da previdência, pela defesa do emprego e do Pré-Sal. Se avançam na conquista e organização da Greve Geral, seria um importante passo adiante para enfrentar o enorme ataque que a patronal e as transnacionais lançam sobre os trabalhadores e os explorados.

Já aprovada em sua segunda discussão no Congresso a PEC 241 que determina o congelamento dos gastos públicos por até 20 anos, impõe um enorme ataque sobre os trabalhadores e explorados e revela completamente o caráter do ataque que o governo ilegítimo de Temer tem que

aplicar, e que se aprofundará com a reforma da Previdência e a trabalhista. **Se trata de um ataque com a única finalidade de garantir o pagamento da fraudulenta dívida externa com os bancos e transnacionais imperialistas à custa da saúde, educação, do trabalho, salário e vida digna dos trabalhadores e explorados do país.**

Porque estamos no meio de uma recessão econômica que encolheu o PIB em quase 10% nos últimos anos e após um ciclo de enormes “investimentos” especulativos que levou a dívida pública à beira o 70% de todo o PIB, e agora para garantir seu pagamento o governo, a patronal e as transnacionais imperialistas, após levarem o país à bancarrota, lançam um ataque brutal sobre os explorados, de envergadura histórica, com a patronal vindo por tudo para impor um verdadeiro Brasil maquiagem jogando todo o

peso da crise que eles mesmos criaram.

Para conquistar nossas demandas é preciso por de pé nossos organismos de luta, é preciso votar um plano de luta comum, que parta de romper os acordos de entrega do nosso trabalho e salário como são o Plano de Proteção ao Emprego (PPE), os *lay-offs* e os Planos de Demissão Voluntária.

**É preciso colocar de pé o Brasil
dos explorados
Basta de submissão à burguesia!
ELES NÃO NOS REPRESENTAM!**

A patronal vem por tudo. Já são mais de 14 milhões de trabalhadores buscando emprego, cerca de 60 milhões fora do processo produtivo, centenas de bilhões de reais tirados dos orçamentos da saúde, educação e transporte. **Hoje mais do que nunca o grito de 2013 expressa a relação dos operários e explorados e suas direções: "Eles não nos representam!"**

A classe operária e os explorados, empurrados pelo chicote do capital não se rendem. São mais de 1000 escolas ocupadas no Paraná, dezenas de universidades e institutos federais ocupados. Viemos de uma paralização de mais de 2 milhões de metalúrgicos, greves de operários da construção, greve bancária em todo o país, os petroleiros votavam greve indefinida, se desenvolveram greves do funcionalismo público. No final de setembro estava colocada de forma clara as condições para chamar a greve geral. **É preciso retomar esse caminho. Dessa vez é preciso avançar e conquistar a Greve Geral para demonstrar quem é o verdadeiro dono da casa!**

As direções de nossas centrais sindicais e dos movimentos sociais se reuniram no dia 20 de outubro para definir um calendário e um plano de lutas, agora para fazer realidade esse plano de luta e conquistar as condições para Greve Geral é preciso votar delegados de base em cada fábrica, estabelecimento, escola e universidade para pôr de pé um verdadeiro Congresso que expresse o interesse do conjunto dos explorados, aí estão as forças para garantir um verdadeiro e promissor plano de luta!

PÃO, TRABALHO E TERRA!

**Para fazer realidade a Greve Geral é preciso colocar de pé todo o movimento operário
É preciso colocar de pé as assembleias de fábrica!**

**É preciso votar delegados de base para
organiza-la e conquista-la!**

É hora de que os capitalistas paguem pela crise! Basta de parasitas que nada produzem e só saqueiam a nação a custo de nosso suor e sangue!

Por trabalho e salário dignos: Expropriação sem pagamento e sob controle operário de toda fábrica que feche suspensão ou demita! **Começando pelas transnacionais imperialistas.** Salário mínimo vital e móvel de R\$ 5.000 indexado à inflação! Um turno mais em todas as fábricas para pôr todas as mãos disponíveis para trabalhar!

Por pão, terra, teto e vida digna: É preciso expropriar os latifundiários e as transnacionais do agronegócio sem pagamento e sob o controle dos comitês de operários e camponeses pobres para garantir terra ao camponês pobre e alimento baratos e de qualidade para todos os explorados! É preciso renacionalizar sem pagamento e sob controle operário a Petrobrás, a Vale, e todas as estatais privatizadas. Basta de saque imperialista! É preciso romper os acordos de entrega da nação com o imperialismo! É preciso parar de pagar a fraudulenta dívida externa!

Para ter moradia, hospitais, escolas e infraestrutura digna: Expropriação sem pagamento e sob controle operário da OAS, Camargo Corrêa, Odebrecht! Assim, com um plano de obras sob controle das organizações operárias poderemos conquistar, além de trabalho, água, saneamento básico, eletricidade, pavimentação e as demandas do conjunto dos explorados!

Para que a luta dos estudantes do Paraná e de todo o Brasil triunfe: É preciso lutar como no Chile! É preciso conquistar a unidade operária-estudantil rumo à Greve Geral! É preciso lutar pela expropriação sem pagamento dos recursos naturais aí está o dinheiro para garantir uma educação de qualidade!

Basta de reprimir aos jovens em luta! Basta de reprimir os trabalhadores! Não podemos lutar com reféns! Liberdade imediata aos lutadores Sem Teto do Movimento de Resistência Popular! Liberdade de todos os presos políticos do Brasil e do mundo! Desprocessamento de todos os lutadores operários e populares! Coloquemos de pé os organismos de autodefesa unificados para nos defender da repressão do estado e dos pistoleiros da patronal escravista que nos matam na cidade e no campo. Abaixo a militarização dos morros e favelas de todo o Brasil!

**FORA TEMER! FORA O FMI! FORA O IMPERIALISMO!
GOVERNO PROVISÓRIO DA CUT, DO MST, DO
MTST, DA CSP-CONLUTAS E DAS ORGANIZAÇÕES
OPERÁRIAS E POPULARES DE LUTA!**

12/11 Debate na subsede da APEOESP de São Bernadro do Campo

"A resistência síria e a luta contra o cerco e o massacre"

15:00h Rua Dom Paulo Mariano N°40 - SBC/SP

AL ASSAD + PUTIN + OBAMA = CRIMINOSOS DE GUERRA

PAREMOS O GENOCÍDIO AO POVO SÍRIO!

DESDE ALEPO ATÉ JERUSALÉM UMA SÓ INTIFADA

Comitê Revolucionário Operário e Juvenil pela Auto-organização; - Aderete do Coletivo pela Refundação da IV Internacional - FLTI
comitepelarefundacaoiv@yahoo.com.br / comitepelarefundacaoblogspot.com / flti-ci.org / Facebook: Luta Pela Base / 08-11-2016